

A CIDADE EM QUARENTENA

'Cebolinha' da região do Ibirapuera com pouco movimento após governo de São Paulo decretar quarentena até 7 de abril. Para ministro da Saúde, restrições impostas nos Estados, como fechamento de comércio, são 'péssimas' para o setor de saúde. PÁG. A11



FELIPE RAJCHERT/AD

Bolsonaro critica confinamento e quer lojas e escolas abertas

Presidente reprova restrições como suspensão de aulas e a adoção de isolamento, cita cloroquina como remédio contra coronavírus e acusa imprensa de espalhar histeria

O presidente Jair Bolsonaro fez pronunciamento em rede nacional de TV no qual criticou o fechamento de escolas, voltou a citar a cloroquina, remédio que ainda não tem eficácia contra o coronavírus confirmada, criticou a imprensa que, segundo ele, disseminava "histeria" e disse que, por seu histórico de atleta, não sentia nenhum efeito

caso pegasse o coronavírus. "Quando muito, seria acometido de uma gripezinha, ou resfriadinho." O presidente afirmou que autoridades estaduais e municipais "devem abandonar o conceito de terra arrasada, a proibição de transporte, o fechamento dos comércios e o confinamento em massa". Segundo ele, não há motivo para fechar escolas, uma

vez que o grupo de risco é composto por pessoas com mais de 60 anos. Moradores de pelo menos nove capitais fizeram um panfletão. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), afirmou que o pronunciamento foi grave e cobrou uma liderança "séria, responsável e comprometida com a vida e a saúde da sua população". POLÍTICA / PÁG. A5

Governo muda tática e prevê 22,9 milhões de testes

O Ministério da Saúde pretende aplicar 22,9 milhões de testes do novo coronavírus no País. A promessa envolve produção acima da capacidade da Fiocruz e a compra de kits de diagnóstico no mercado internacional. O foco inicial serão cidades com mais de 500 mil habitantes. O Brasil já registra 46 mortes e 2.201 casos confirmados pela doença. METRÓPOLE / PÁG. A9

Presidente restringe Lei de Acesso à Informação

Medida provisória editada pelo presidente Jair Bolsonaro desobriga órgãos públicos de prestar informações pedidas durante o enfrentamento da crise causada pelo coronavírus. O Hospital das Forças Armadas, onde o presidente passou por exames para checar se está com o vírus, omitiu os nomes de duas pessoas contaminadas. POLÍTICA / PÁG. A4

Sob pressão, Japão adia Olimpíada para 2021

Definido ontem, o adiamento dos Jogos Olímpicos e da Paralimpíada de Tóquio de julho e agosto de 2020 para 2021, ainda sem data definida, vai mudar o ciclo de preparação e de competições de milhares de atletas e o trabalho dos organizadores. O Japão preferiu o adiamento a cancelar a Olimpíada, na qual já investiu R\$ 56 bilhões. ESPORTES / PÁG. A14

NA QUARENTENA



SAMUEL SCHMITZ

Solidariedade. Na cidade de Palhoça (SC), família recebe cesta básica do Projeto Cidades Invisíveis

VISÃO DA PERIFERIA

Moradores de favelas usam carros de som e letras de funk adaptadas para espalhar informação sobre o vírus. PÁG. H1

ASTERIX E OBELIX FICAM ÓRFÃOS

Enfarte mata pai da dupla gaulesa aos 92 anos. PÁG. H2



VIVS HERMAN/REUTERS - 2009/2005

O AMANHÃ NO EXÍLIO ESPANHOL

Guilherme Arantes quer, mas não pode voltar ao País. PÁG. H10

IDOSOS, ISOLADOS E FELIZES

Como superar a pressão de correr maior risco. PÁG. H6

Artigo

Fernando Reinach

No pico da crise, não haverá respiradores

• Todos os países enfrentam esse problema e conosco não vai ser diferente, mas o governo não sabe sequer de quantos respiradores vai precisar. Descobrir é tarefa urgente para que a sociedade possa ajudar. PÁG. A11

NOTAS E INFORMAÇÕES

O valor estratégico da ajuda ao trabalhador

Mais do que questão humanitária, proteger o poder de compra das famílias tornará menos difícil o início da recuperação quando a tormenta amainar. PÁG. A3

O Mercosul e o ensino superior
Decreto assinado no último dia 20 engloba medidas previstas há 30 anos para área educacional. PÁG. A3

Itália pede e Brasil libera lote de máscaras retidas

Dois milhões de unidades compradas da China pelos italianos estavam em Guarulhos. INTERNACIONAL / PÁG. A7

EUA rumam para ser centro de pandemia

INTERNACIONAL / PÁG. A7

Jornal do Carro Carro vira super-herói

PÁG. 1



MISTO
Prod. produzido e parte
de fontes responsáveis
FSC® C113259

1515 1515 200 1
771160 259497

Gratificação impressa em papel certificado FSC para o Brasil. Para saber mais sobre o FSC, visite o site www.fsc.org.br. Todos os produtos do Estado de São Paulo são produzidos com papel certificado FSC.

Tempo em SP 15 Min. 27 Máx.

Ala militar tenta conter insatisfação com presidente

A insatisfação com as reações iniciais de Jair Bolsonaro e de Paulo Guedes (Economia) ao coronavírus levou a ala militar a tentar corrigir o rumo da gestão. Causou desconforto o descompasso entre o discurso do presidente e as ações da Saúde, além da rixa com a China criada por Eduardo Bolsonaro. Guedes passou a ser criticado após medida que previa suspensão de salários por 4 meses. **Poder A6**

Planalto e Congresso acertam prorrogar MPs

Para evitar que medidas provisórias caduquem na crise do coronavírus, Planalto e Congresso fizeram acordo para prorrogar a validade dos textos, com respaldo, ainda que não avalizado, do STF. **Poder A8**

Maia sugere até 20% de corte para funcionalismo

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sugeriu que os três Poderes avaliem corte de até 20% dos salários de servidores. A medida excluiria os que ganham menos ou envolvidos no combate à Covid-19. O Congresso tem sido pressionado a reduzir ganhos do funcionalismo ante a crise. **Mercado A16**

Em crise, aéreas propõem reduzir salário em até 80%

Companhias aéreas propõem cortar em até 80% os salários. Em troca, aeronautas pressionam o governo a liberar o saque integral do FGTS à categoria. Anac e empresas definiram que haverá ao menos um voo diário de ida e outro de volta entre capitais durante crise. **Mercado A20**

Bolsonaro critica fechamento de escolas e ataca imprensa

Pronunciamento também tem governadores como alvo e é acompanhado por painelaços pelo país



Jair Bolsonaro durante seu pronunciamento, acompanhado por painelaços, como no Rio

Em seu terceiro pronunciamento em rádio e televisão sobre a crise do novo coronavírus, o presidente Jair Bolsonaro criticou ontem à noite o fechamento de escolas para combater a epidemia, atacou governadores e culpou a imprensa pelo que considera clima de histeria instalado no país.

"Grande parte dos meios de comunicação foram na contramão. Espalharam a sensação de pavor, tendo como carro-chefe o grande número de vítimas na Itália", declarou Bolsonaro. Para ele, "nossa vida tem que continuar", e os empregos precisam "ser mantidos". "O sustento das famílias deve ser preservado. Devemos, sim, voltar à normalidade."

O presidente disse ainda que governadores e prefeitos precisam "abandonar o conceito de terra arrasada", com a proibição de transporte, o fechamento de comércio e o que chamou de confinamento em massa.

"O que se passa no mundo mostra que o grupo de risco é de pessoas acima de 60 anos. Então, por que fechar escolas?", questionou Bolsonaro, que voltou a comparar a Covid-19 a uma "gripesinha" ou "resfriadinho".

Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente do Senado, criticou o pronunciamento e pediu seriedade e responsabilidade a Bolsonaro, que, durante a transmissão, foi alvo de painelaços pelo oitavo dia seguido. **Poder A4**

Em decisão inédita, Jogos de Tóquio são adiados para 2021

O Japão e o Comitê Olímpico Internacional anunciaram o adiamento da Olimpíada de Tóquio, cuja abertura ocorreria em 24 de julho.

Evento esportivo mais patrocinado da história (cerca de R\$ 15 bilhões), os Jogos devem ser programados para até o fim do verão (do hemisfério norte) de 2021, entre junho e setembro.

É a primeira vez que uma edição da Olimpíada muda para outro ano em sua era moderna (a partir de 1896). Outras três foram canceladas pela Primeira e Segunda Guerras (1916, 1940 e 1944).

Desde que a OMS passou a tratar o coronavírus como uma pandemia, o COI vinha sendo pressionado a alterar as datas. **Esporte B10**

Sob quarentena, restaurantes ficam à espera de ajuda

No primeiro dia de quarentena no estado de São Paulo, donos de bares e restaurantes ainda viviam a expectativa de o governo apresentar alguma medida de socorro. Já houve demissões em pequenos negócios. Setor vê risco de 30 mil estabelecimentos fecharem. **Mercado A14 e A15**

Preta Rara Repense, libere a doméstica e não pare de pagar

Você gostaria de ter a relação de trabalho que tem com a sua trabalhadora doméstica? Em quarentena forçada com os patrões, elas põem em risco suas próprias vidas. **Opinião A3**

Rapper, historiadora e autora de "Eu, Empregada Doméstica"

País tem ao menos 172 cidades com casos confirmados

Ao menos 172 municípios já registram casos confirmados de coronavírus, aponta levantamento da Folha. A maior concentração é na região Sul, que tem 63 cidades com infectados. Os números podem estar subestimados por que há defasagem na atualização de dados. **Saúde B3**

Pressionado, governo eleva oferta de testes a 22,9 milhões

Sob pressão para expandir a testagem de possíveis casos da Covid-19, o Ministério da Saúde ampliará para 22,9 milhões o total de testes disponíveis para diagnóstico. Inicialmente, a ideia era oferecer apenas 1 milhão; depois, o número foi para 2,3 milhões e, mais tarde, 10 milhões de kits.

Para a pasta, a nova quantidade ainda não deve ser suficiente para atender a todos os brasileiros que possam apresentar sintomas. Por isso, deve ser mantida por algum tempo a opção de testar somente casos graves sugestivos da doença, como pacientes internados em hospitais. **Saúde B6**

Stephane de Sakutin/AFIP



O ilustrador, em 2007

Ilustrada B12
Morre aos 92, na França, Albert Uderzo, um dos criadores de Asterix

ATMOSFERA B2

São Paulo hoje



ISSN 1614-5173

9 771414 33229



Cozinha do restaurante Aizomê, em SP; com quarentena, alta gastronomia recorre a delivery para sobreviver

Adriano Vazini/Folhapress

Governo relaxa Lei de Acesso à Informação até 31 de dezembro

Na maior quarentena já vista, 1,3 bilhão terá de ficar em casa na Índia **A11**

Situação é de guerra, e governos devem gastar, diz Kenneth Rogoff **A17**

Anel suspende por 90 dias cortes de luz por inadimplência **A19**

EDITORIAIS A2

Ir e vir
Sobre bloqueio de estradas por parte de estados.

Mais e melhores testes
Em defesa de massificar diagnósticos da Covid-19.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 227.287.128
VISITANTES ÚNICOS 39.637.916

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 177

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Bolsonaro pede que autoridades deixem 'conceito de terra arrasada'

Em pronunciamento na TV, o presidente criticou o confinamento de pessoas, o fechamento das escolas e a restrição de transportes. Disse, ainda, que é preciso calma, que o clima e os hábitos do país serão aliados no combate ao coronavírus. O posicionamento rendeu duras críticas do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e de parlamentares da oposição.

PÁGINA 11



PORTO ALEGRE



SÃO PAULO



RIO DE JANEIRO



NOVA IORQUE



NOVA DÉLIA

Capitais brasileiras, assim como os maiores centros mundiais, decidiram investir no confinamento da população para tentar diminuir casos e mortes que apavoram maior parte dos países

Mundo se isola em quarentena para conter avanço devastador do coronavírus

PÁGINAS 7 E 11

VIDEOCONFERÊNCIA

RS quer novas medidas do governo federal

PÁGINA 3



JUREMIR MACHADO DA SILVA

O coronavírus me encoraja a fazer avaliação da mídia

PÁGINA 2

GRIPE

Começa hoje a vacinação de idosos

PÁGINA CENTRAL



TALINE OPPITZ

Presidente muda postura para dialogar com estados

PÁGINA 3

REFORÇO

Universidades mobilizadas contra o vírus

PÁGINA 8



ALEXANDRE GARCIA

É preciso dar a dose certa para salvar os brasileiros

PÁGINA 4

IMPRESSO

Correio do Povo: confiança e segurança

PÁGINA 15



NANDO GROSS

Não devemos ter nenhum grande evento este ano

PÁGINA 22

OLIMPIÁDA

JOGOS DO JAPÃO SÃO ADIADOS PARA 2021

ÚLTIMA PÁGINA

O TEMPO HOJE

Ver tempo em vertempo.com.br
PORTO ALEGRE
16°C 33°C
PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18